

A produção bibliográfica dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial

Robson Ramos Oliveira (UERJ) - oliveira.robs@terra.com.br

Vania Silva de Carvalho (UERJ) - vaniascarvalho@hotmail.com

Francisco José dos Santos Alves (UERJ) - francisco.jose.alves@terra.com.br

Luiz da Costa Laurencel (UERJ) - llaurenc.ntg@terra.com.br

Cláudia Lima Félix (UERJ) - felix.claudia@yahoo.com.br

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar a produção bibliográfica sobre contabilidade de custos e contabilidade gerencial em periódicos e anais de encontros científicos dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil, a partir de levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão que regula a pós-graduação no Brasil, referentes ao triênio 2004-2006. Realizou-se estudo descritivo, do tipo levantamento, com abordagem quantitativa. As variáveis quantitativas analisadas foram: a) quantidades de trabalho sobre contabilidade de custos e gerencial, publicadas no triênio 2004-2006; b) o total da produção bibliográfica por programa no período; e c) publicações por autor e veículos de comunicação. A amostra da pesquisa contempla treze programas de pós-graduação stricto sensu, dos dezoito existentes à época, que publicaram no período, conjuntamente, 3.280 trabalhos. A produção bibliográfica dos programas em Contabilidade de Custos e Gerencial pode ser considerada representativa.

Palavras-chave: *Bibliometria. Programas de Mestrado e Doutorado. Contabilidade de Custos.*

Área temática: *Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo*

A produção bibliográfica dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a produção bibliográfica sobre contabilidade de custos e contabilidade gerencial em periódicos e anais de encontros científicos dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil, a partir de levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão que regula a pós-graduação no Brasil, referentes ao triênio 2004-2006. Realizou-se estudo descritivo, do tipo levantamento, com abordagem quantitativa. As variáveis quantitativas analisadas foram: a) quantidades de trabalho sobre contabilidade de custos e gerencial, publicadas no triênio 2004-2006; b) o total da produção bibliográfica por programa no período; e c) publicações por autor e veículos de comunicação. A amostra da pesquisa contempla treze programas de pós-graduação stricto sensu, dos dezoito existentes à época, que publicaram no período, conjuntamente, 3.280 trabalhos. A produção bibliográfica dos programas em Contabilidade de Custos e Gerencial pode ser considerada representativa.

Palavras-chave: Bibliometria. Programas de Mestrado e Doutorado. Contabilidade de Custos.

Área Temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo.

1 Introdução

A bibliometria é um tema da área da biblioteconomia, Vanti (2002) explica que o uso das técnicas bibliométricas contribui, em épocas de recursos escassos, para o trabalho do bibliotecário quando se precisa tomar a decisão de que títulos ou publicações periódicas podem ou não ser suprimidas de uma biblioteca.

Além disso, Meis (1999), em outro enfoque, explica que os índices bibliométricos são utilizados para avaliar a produtividade e qualidade das pesquisas dos cientistas, por intermédio de indicadores elaborados com base em números de publicações e citações dos diversos pesquisadores.

Contudo, ao se efetuar uma busca no Google Acadêmico, a partir do Portal de Periódicos da CAPES, encontrou-se na relação resultante da busca, em que se utilizou a palavra-chave: bibliometria, aproximadamente, 2.350 trabalhos. Os trabalhos encontrados são decorrentes de diferentes áreas, por exemplo: Medicina, História, Letras, Arqueologia, dentre outras.

Na área da Ciência Contábil, Borba, Costa e Lyrio (2005) apresentaram um trabalho, no VIII Seminários em Administração da FEA/USP, levantando as publicações acadêmicas sobre Controles Gerenciais, no período de 2000 a 2004.

Borba e Murcia (2006) publicaram na BBR: Brazilian Business Review um trabalho denominado “Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um estudo preliminar sobre Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES”.

Martins e Silva (2005) no V Congresso USP de Controladoria e Contabilidade apresentaram o “Plataforma Teórica: Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico”.

Luciani, Cardoso e Beuren (2007) analisaram a inserção da Controladoria em artigos

de periódicos nacionais classificados no Sistema Qualis.

E, ainda, Oliveira e Carvalho (2008) e Oliveira, Carvalho, Moraes e Laurencel (2008) levantaram, respectivamente, a produção dos programas de mestrado e doutorado no Brasil acerca dos temas auditoria e conservadorismo em contabilidade.

Possivelmente, outros trabalhos em contabilidade foram elaborados utilizando-se técnicas bibliométricas. Contudo, não se localizou um que tratasse do tema contabilidade de custos e gerencial, não obstante já terem sido realizados estudos sobre controladoria que tratam de questões que permeiam a temática de contabilidade de custos e gerencial.

Ademais, a publicação de trabalhos em anais e periódicos é condição necessária para que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgãos do Ministério da Educação que regula a pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados do Brasil, autorize a criação de um curso de mestrado e doutorado, e depois, quando da avaliação, mantenha a sua permanência.

Nesse contexto, surge a questão desta pesquisa: Qual é o volume de publicações sobre contabilidade de custos e contabilidade gerencial em periódicos e anais, dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil? Logo, o objetivo da presente pesquisa é efetuar levantamento nos Cadernos de Indicadores da CAPES, no triênio 2004-2006, objetivando investigar a quantidade de trabalhos publicados sobre as temáticas estudadas, os principais autores e os principais veículos de comunicação que publicam tais trabalhos.

O trabalho foi organizado em cinco seções. Na introdução, descreveu-se a questão e o objetivo da pesquisa. Na seção dois, levantou-se o referencial teórico sobre bibliometria. Na terceira, foi tratada a metodologia, na quarta os resultados e por último, foram feitas as considerações finais e sugestões para outras pesquisas.

2 Estudos Bibliométricos

A informação produzida no meio acadêmico tem um valor extra se olhada como indicador direto da produção do conhecimento humano. Além disso, espera-se que corpo docente e discente, especialmente em programas de mestrado e doutorado, estejam integrados em projetos de pesquisas, culminando os achados dessas pesquisas em publicações. É nesse contexto que emerge a bibliometria, em face de as publicações serem quantificadas por autor, por tipo de revista, por programa, por quantidade de citações, dentre outras.

A produção científica, divulgada sob a forma de artigos publicados em anais e, especialmente, em periódicos, é importante sob vários aspectos, Oliveira (2002) relacionou alguns:

- os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente;
- os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência, além do que a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação tratada neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, é mais lenta;
- os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e dissertações um público maior, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os lêem.

Além dessas, órgãos fiscalizadores da educação e agências de fomento educacionais que concedem bolsas de estudo para os pesquisadores da comunidade científica cobra destes a produção científica como forma de prestação de contas.

Quanto às questões da bibliometria, Maia e Caregnato (2004) investigaram a produção

de estudos bibliométricos e a sua relação com o desenvolvimento das bibliotecas digitais.

Vanti (2002) efetuou um estudo comparativo de quatro subdisciplinas que permitem medir os fluxos da informação, a comunicação acadêmica e a difusão do conhecimento científico, que são: a bibliometria, a cienciometria, a informetria e a webometria.

Neste trabalho, não serão aplicadas todas as técnicas das subdisciplinas. Entretanto, o quadro que consta do trabalho da autora merece ser transcrito, sendo uma contribuição para outras pesquisas. O Quadro 1 mostra a comparação das aplicações dos distintos métodos quantitativos.

Tipologia Subcampo	Bibliometria	Cienciometria	Informetria	Webometria
Objeto de Estudo	Livros, documentos, revistas, artigos, autores, usuários	Disciplinas, assuntos áreas e campos científicos e tecnológicos, patentes, dissertações e teses	Palavras, documentos, base de dados, comunicações informais (inclusive em âmbito não científico)	Sítios na www (URL, título, tipo, domínio, tamanho, e links), motores de busca
Variáveis	Número de empréstimo e de citações, frequência de extensão de frases	Fator que diferenciam as subdisciplinas. Como os cientistas se comunicam	Mede a recuperação, a relevância de livros e obras em bibliotecas	Número de páginas por sítio, nº de links que remetem a um mesmo sítio
Métodos	Ranking, frequência, distribuição	Análise de conjunto e de correspondência, co-ocorrência de termos, expressões, palavras-chave, etc.	Modelo vetor-espaco, modelos probabilísticos	Fator de Impacto da web (FIW), densidade dos links, citações, estratégias de busca
Objetivo	Alocar recursos, pessoas, tempo, etc.	Identificar domínios de interesse. Onde os assuntos estão concentrados. Compreender como e quanto os cientistas se comunicam	Melhorar a eficiência da recuperação da informação, identificar estruturas e relações dentro dos diversos sistemas de informação	Avaliar o sucesso de determinados sítios, detectar a presença de países, instituições e pesquisadores na rede e melhorar a eficiência dos motores de busca na recuperação das informações

Quadro 1 – Comparações entre a bibliometria, a cienciometria, a informetria e a webometria (Fonte: Adaptado de Vanti 2002)

Outra contribuição na área da bibliometria é o trabalho de Guedes e Borschiver (2005), que realizaram uma revisão bibliográfica de autores que se dedicaram aos estudos das leis e princípios da bibliometria, enunciando suas aplicações como ferramenta empírica objetiva de quantificação dos processos de comunicação científica e tecnológica.

Desse estudo, também resultou um quadro relacionando as principais leis e princípios bibliométricos, conforme Quadro 2. Todavia, quando da descrição dos achados desta pesquisa somente se abordará as Leis de Bradford e Lotka.

Leis e Princípios	Focos de Estudo	Principais Aplicações
<i>Lei de Bradford</i>	Periódicos	Estimar o grau de relevância dos periódicos, em dada área do conhecimento
Lei de Lotka	Autores	Estimar o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento

Leis de Zipf Ponto de Transição (T) de Goffman	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos
Colégios Invisíveis; Fator de imediatismo ou de impacto; Acoplamento Bibliográfico; Co-citação; Obsolescência da Literatura; Vida-média; Teoria Epidêmica de Goffman; Lei do Elitismo; Frente de Pesquisa	Citações	Várias (ver Guedes e Borschiver 2005, p. 14)
Lei dos 80/20	Demanda de Informação	Composição, ampliação e redução de acervos.

Quadro 2 – Leis e Princípios da Bibliometria (Fonte: Adaptado de Guedes e Borschiver, 2005)

As autoras concluem o estudo observando a diversidade de leis e conceitos relacionados à bibliometria. Explicam que as Leis de Bradford, Lotka e Zipf são as principais, e os conceitos utilizados quando da análise de citações “são mais utilizados como ferramenta na política científica e tecnológica, mediante diagnóstico e prognóstico dos fenômenos que norteiam a comunicação científica e tecnológica, de uma determinada instituição ou país”.

A bibliometria também é utilizada como um instrumento quantitativo, o trabalho de Rummler (2006) propõe a “modelagem de um indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos”. Essa modelagem remete ao cálculo do que o autor denominou “Índice de Dispersão Segmentar – IDS”, considerando sete variáveis que foram, no estudo, representadas por “P”, “p”, “F”, “f”, “A”, “a”, “r”.

Essas sete variáveis estavam relacionadas com três dispersões, a saber:

- a) de uma obra, um autor ou um periódico, em uma área do conhecimento (ou campo, especialidade, disciplina, etc.);
- b) de determinada questão ou assunto, tema, método, técnica, fenômeno, especialidade, vocábulo, etc., no âmbito de periódicos referentes a uma determinada área do conhecimento; e
- c) geográfica de uma unidade de análise bibliográfica.

A título ilustrativo, optou-se por transcrever apenas uma das variáveis, o que se fez por meio do Quadro 3.

Variável	Variáveis relacionadas com a dispersão de determinada questão ou assunto, tema, etc., no âmbito de periódicos
P	Número total de periódicos abrangidos por um estudo, os quais veiculam artigos referentes à determinada área.
p	Número de periódicos positivos (periódicos que veiculam artigos que contemplam a unidade de análise).
F	Quantidade de fascículos que compõem o conjunto de periódicos “P”, publicados no período correspondente ao recorte temporal da avaliação.
f	Quantidade de fascículos positivos (fascículos em que constam artigos voltados à questão em estudo).
A	Número total de artigos correspondentes à área do estudo.
a	Número total de artigos positivos (artigos que contemplam a questão em estudo).
r	Número de referências positivas (número total de referências das obras que contemplam a questão em estudo).

Quadro 3 – Variáveis: questão ou assunto, tema, etc., no âmbito de periódicos (Fonte: Rummler, 2006)

Por meio da análise dessas variáveis pode-se, por exemplo, verificar como o tema

contabilidade de custos está se dispersando em relação a outros temas da área contábil.

Assim, ao se selecionar um número de periódicos (“P₁”, “P₂”, “P₃”), na área das Ciências Contábeis, têm-se:

“F₁”, “F₂”, “F₃” = número de fascículos editados;

“A₁”, “A₂”, “A₃” = números de artigos neles publicados;

“p₁”, “p₂”, “p₃”; “f₁”, “f₂”, “f₃”; “a₁”, “a₂”, “a₃” = número de periódicos que têm fascículos em que constam artigos que abordam o tema contabilidade de custos; e

“r₁”, “r₂”, “r₃” = número total de referências sobre obras de auditoria citadas nos artigos.

Além disso, o trabalho de Bollen, Sompel, Hagberg e Chute (2009) chamam atenção para o fato de a literatura científica, atualmente, poder ser acessada *online*, especialmente Google Acadêmico, que possibilita, por exemplo, a mensuração do impacto de uma publicação em uma rede de citações (*citation networks*). Os autores analisaram 39 indicadores de impacto científico (*scientific impact measures*), cujas metodologias são originárias do *Thomson Scientific Journal Impact Factor* (JIF), Mesur (www.mesur.org), e do Scimago Group que utiliza a base do Scopus.

Existem, outras formas de se fazer análise quantitativa em bibliometria. Ressalta-se, mais uma vez, que com o presente estudo não se tem a pretensão de passar em revista todos os conceitos descritos neste quadro de referências teóricas, mas objetiva-se contribuir com futuras pesquisas.

3 Metodologia

Goldenberg (1999, p. 105) explica que metodologia é o “estudo dos caminhos a serem seguidos, dos instrumentos usados para se fazer ciência”.

Assim, a presente seção destina-se a apresentar os caminhos percorridos, que começam com a definição da tipologia, e depois se descreveu o universo e amostra da pesquisa, além da descrição de como os dados foram coletados.

3.1 Tipologia da Pesquisa

As referências bibliográficas sobre metodologia científica apresentam uma infinidade de tipos de estudos e pesquisas, é o que expõem Traldi e Dias (1998, p. 41), Cervo e Bervian (2002, p. 65) e Vergara (2003, p. 46).

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa. Segundo Collis e Hussey (2005, p. 65) este tipo de pesquisa se baseia em métodos estatísticos e abordagem quantitativa. Aqui, objetivamente, se contará a frequência da produção bibliográfica em “Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial” dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis no Brasil, relacionando os principais autores, universidades, revistas e anais de congressos.

Em relação aos objetivos da pesquisa, ela é descritiva, em face das definições de Gil (2002) e Vergara (2003), que explicaram que as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno.

3.2 Universo e Amostra

O universo desta pesquisa é contemplado por dados referentes à produção bibliográfica em periódicos e anais que constam nos Cadernos de Indicadores, obtidos a partir de levantamento efetuado na página da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na internet (www.capes.gov.br), cujos dados são dos programas de

mestrado e doutorado em Ciências Contábeis que foram avaliados no triênio 2004-2006. Optou-se por esse período em decorrência de ele ser o mais recente, não obstante o órgão divulgar, também, a avaliação dos triênios 1998-2000 e 2001-2003. Além de o maior número de programas ter sido aprovado (recomendado) no triênio selecionado por esta pesquisa.

Nesses Cadernos, consta a avaliação dos programas, que é feita por um Comitê Técnico Científico, na qual são examinados doze indicadores, que são: PR – Programa; TE - Teses e Dissertações; PB - Produção Bibliográfica; PT - Produção Técnica; PA - Produção Artística; CD - Corpo Docente, Vínculo Formação; DI – Disciplinas; LP - Linhas de Pesquisa; PP - Projetos de Pesquisa; PO - Proposta do Programa; DA - Docente Atuação; DP - Docente Produção.

Os dados aqui analisados foram extraídos do indicador PB - Produção Bibliográfica, em que foram analisados alguns aspectos quantitativos do estudo bibliométrico, que estão limitados ao confronto entre o número total de trabalhos publicados pelos programas em relação ao total de trabalhos publicados sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial. As variáveis quantitativas testadas foram: a) quantidades de trabalho sobre auditoria, publicadas no triênio 2004-2006; b) a publicação de periódicos e anais por programas, no triênio 2004-2006; e c) publicações por autor e veículos de divulgação dos trabalhos.

A CAPES é uma fundação do Ministério da Educação que investe no desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu focada na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior. É responsável por mais da metade das bolsas de pós-graduação no país, avalia cursos de mestrado e doutorado, além de financiar a produção e a cooperação científica.

Na fase de levantamento de dados, somavam em dezoito os programas de mestrado, mestrado profissional e doutorado em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES. Contudo, a amostra contemplou treze programas: Universidade de São Paulo (USP); Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Universidade Regional de Blumenau (FURB); Centro Universitário Álvares Penteado (UniFECAP); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade de Brasília (UNB); Universidade de São Paulo / Ribeirão Preto (USP/RP); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Os da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM) já haviam sido reconhecidos pela CAPES. Entretanto, os seus dados não constam desta pesquisa em decorrência de esses cursos terem sido recentemente criados, ainda sem produção bibliográfica relacionada nos Cadernos de Indicadores da CAPES.

3.3 Coleta de Dados

Para Lakatos e Marconi (1992, p. 43) “toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas”. Além disso, Barros e Lehfeld (2000, p. 89) explicam que a coleta de dados é uma fase da pesquisa “em que se indaga e se obtêm dados da realidade pela aplicação de técnicas”.

Collis e Hussey (2005, p. 154) afirmam que há duas fontes de dados principais, são elas: os dados originais, que são conhecidos como dados primários por serem coletados na fonte, e os dados secundários, que são os que já existem, obtidos em livros, documentos, estatísticas, dentre outros.

Nessa pesquisa, utilizaram-se dados secundários disponíveis no sítio da CAPES. Objetivamente, contou-se a produção na área temática pesquisada, a partir dos títulos dos

trabalhos. Assim, foram selecionados os trabalhos que continham palavras relacionadas a métodos de custeio, sistemas de custeio, tipos de custeio, estudo de casos em produção e indústria, além de temas de contabilidade gerencial.

4. Resultados da Pesquisa

Esta seção apresenta os principais resultados obtidos por meio do levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES acerca da produção bibliográfica dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis, no período de 2004 a 2006.

4.1 Análise Bibliométrica da Produção sobre Contabilidade de Custos e Gerencial em Periódicos e Anais dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu em Contabilidade

Do levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES, triênio 2004-2006, especificamente no Caderno de Produção Bibliográfica, os treze programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em Ciências Contábeis analisados, publicaram, conjuntamente, 3.280 trabalhos, sendo 3001 em Periódicos e Anais, conforme Tabela 1. Quanto às demais, são publicações que ocorreram por meio de livros, jornais e outras.

Tabela 1 – Produção Bibliográfica informada pelos programas de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis para o Triênio 2004-2006

Mestrado/Doutorado		Periódicos Internacionais			Periódicos Nacionais			Periódicos Locais			Fora do Qualis
Programas	Anais	A	B	C	A	B	C	A	B	C	
USP	214	-	1	4	50	11	7	3	6	1	173
FUCAPE	184	4	4	1	22	19	-	-	-	-	26
UNISINOS	167	-	-	-	15	5	2	2	2	-	36
FURB	376	-	-	-	11	17	10	-	2	4	19
UniFECAP	129	-	-	-	3	7	-	-	4	1	15
UERJ	14	-	-	-	-	-	1	-	5	-	12
UFRJ	98	-	-	-	8	3	8	-	3	-	13
UFC	91	-	-	1	5	2	1	-	1	-	7
UNB	333	-	1	-	24	13	12	-	3	-	115
USP/RP	77	-	1	1	11	1	1	-	2	-	7
PUC/SP	199	-	1	1	17	4	6	-	-	1	37
UFSC	224	-	-	1	2	6	7	-	1	-	23
UFPR	34	-	-	-	1	1	-	-	-	-	3
Total	2140	4	8	9	169	89	55	5	29	7	486

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos Cadernos de Indicadores da CAPES, Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

OBS. Não foram incluídos os livros e outras publicações.

A CAPES, no período examinado, classificava os periódicos utilizados para a divulgação da Produção Intelectual desses programas, seguindo uma escala de dupla entrada, uma relativa ao âmbito de circulação (internacional (I), nacional (N) e local (L)); outra, à sua qualidade (A-alta, B-média e C-baixa, conforme se observa na Tabela 1.

Montam em 337 os periódicos relacionados no Qualis, uma relação de nomes de periódicos e anais, para a área Administração, Ciências Contábeis e Turismo, sendo:

- a) 58, 65 e 37 em Internacionais A, B e C, respectivamente;
- b) 73, 38 e 24 em Nacionais A, B e C, respectivamente;
- c) 13, 7 e 22 em Locais A, B e C, respectivamente.

A publicação é condição necessária para que os programas de mestrado e doutorado se

mantenham reconhecidos pela CAPES, e a questão de maior relevância é que esse órgão regulador somente contabiliza os trabalhos tanto de periódicos quanto de anais se eles estiverem relacionados no Qualis da área de avaliação. Assim, por exemplo, qualquer trabalho publicado na Revista Brasileira de Contabilidade, que é uma revista do Conselho Federal de Contabilidade, não é pontuado nessa avaliação em decorrência de essa revista não constar no Qualis.

Apesar disso, os programas relacionam toda a produção do seu corpo docente e discente nos Cadernos de Avaliação, que são enviados à CAPES quando solicitados por esta, independentemente de existirem trabalhos que foram publicados em veículo que não conste no Qualis. Nesse estudo, estão sendo levantados toda a produção informada, não tendo sido efetuada nenhuma exclusão, nem juízo de valor quanto aos aspectos quantitativos ou qualitativos dos trabalhos.

Ainda na Tabela 1, observa-se que a publicação dos trabalhos acadêmicos dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis se dá na sua maioria (65,24%) em publicações de textos completos e resumos nos anais de congressos, encontros, fóruns e outros, e em periódicos considerados impróprios pelo Qualis (14,82%).

4.2 Quantidade de trabalho sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial publicados no triênio 2004-2006

Dos 3.280 trabalhos publicados pelos programas, 15% abordaram o tema Contabilidade de Custos e Gerencial. A Tabela 2 mostra o quantitativo de trabalhos que foram publicados no período analisado.

Tabela 2 – Trabalhos sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial publicados no período de 2004-2006

Programas	Total da Produção Bibliográfica 2004-2006	Divulgação		
		% Periódicos	% Anais	% Livros
USP	48	40%	54%	6%
FUCAPE	12	17%	83%	-
UNISINOS	48	25%	75%	-
FURB	86	19%	80%	1%
UniFECAP	26	12%	88%	20%
UERJ	6	66%	17%	17%
UFRJ	40	15%	50%	35%
UFC	15	-	80%	20%
UNB	102	19%	77%	4%
USP/RP	14	14%	86%	-
PUC/SP	33	12%	82%	6%
UFSC	49	18%	82%	-
UFPR	12	-	100%	-
Total/Média	491	19%	75%	6%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos Cadernos de Indicadores da CAPES, Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

Da Tabela 2, observa-se que os programas da UNB, FURB, UFSC, UNISINOS e USP foram os que mais publicaram sobre o tema Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial. Essa tabela considera o quantitativo total de publicações dentro e fora do Qualis.

As publicações sobre o tema ocorreram com maior frequência nos anais de congressos e encontros científicos. No tocante aos livros, de um total de 21, 19 foram capítulos de livros publicados por docentes e discentes; desses, 13 referem-se a autores da UFRJ, elevando assim a publicação, em livro, desse programa de mestrado, em 30% acima da média.

Do total da produção bibliográfica, objeto do estudo, 462 trabalhos foram redigidos em português; 26 em inglês e 2 em espanhol.

Considerando apenas as publicações em periódicos (Tabela 1), 11% da produção se deu na área da Contabilidade de Custos e Gerencial. A Tabela 3 mostra a produção científica dos programas de mestrado e doutorado, segundo a classificação da CAPES.

Tabela 3 – Publicações em Contabilidade de Custos e Gerencial, apenas em Periódicos: Triênio 2004/2006

Programas	Periódicos Internacionais			Periódicos Nacionais			Periódicos Locais			Fora Qualis	Total
	A	B	C	A	B	C	A	B	C		
USP	-	-	1	12	1	1	-	-	-	4	19
FUCAPE	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	2
UNISINOS	-	-	-	4	3	-	-	-	-	5	12
FURB	-	1	-	2	6	3	-	-	-	4	16
UniFECAP	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	3
UERJ	-	-	-	-	-	1	-	2	-	1	4
UFRJ	-	-	-	3	2	-	-	-	-	1	6
UFC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
UNB	-	1	-	5	3	3	-	-	-	7	19
USP/RP	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2
PUC/SP	-	-	-	3	-	-	-	-	-	1	4
UFSC	-	-	1	-	1	1	-	1	-	5	9
UFPR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total	0	2	2	31	19	9	0	3	0	30	96

Fonte: Cadernos de Indicadores da CAPES Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

Os programas da USP, UNB e FURB são os que apresentam o maior número de publicações em periódicos relacionados no Qualis. A maior frequência ocorreu em periódicos nacionais, trinta e uma publicações se deram em periódicos de maior pontuação pela CAPES (NA). Ainda é expressiva (31%) a publicação em revistas que não possuem pontuação no Qualis da CAPES.

A publicação em periódicos internacionais ainda é muito baixa, possivelmente em decorrência das barreiras culturais, psicológicas e de mercado existentes entre os países. Zeff (1996, p.60) explica que nos Estados Unidos os professores-cientistas precisam de alta produtividade de publicações em periódicos de alto prestígio para se manterem em suas faculdades ou universidades, o que pode dificultar a inserção de pesquisas de programas brasileiros em periódicos internacionais.

Outro aspecto a ser analisado é o grau de dispersão em relação ao total da produção bibliográfica dos programas em relação à produção na temática pesquisada. Utiliza-se um diagrama para ilustrar essa relação denominado de Diagrama de Dispersão, conforme Figura 1.

Moore et al. (2006, p. 77) explica que esse diagrama mostra a relação entre duas variáveis quantitativas medidas nos mesmos indivíduos. “Os valores de uma variável são apresentados no eixo horizontal, enquanto os valores da outra variável, no eixo vertical. Cada

indivíduo do conjunto aparece na forma de um ponto no gráfico, determinado pelos valores das duas variáveis”.

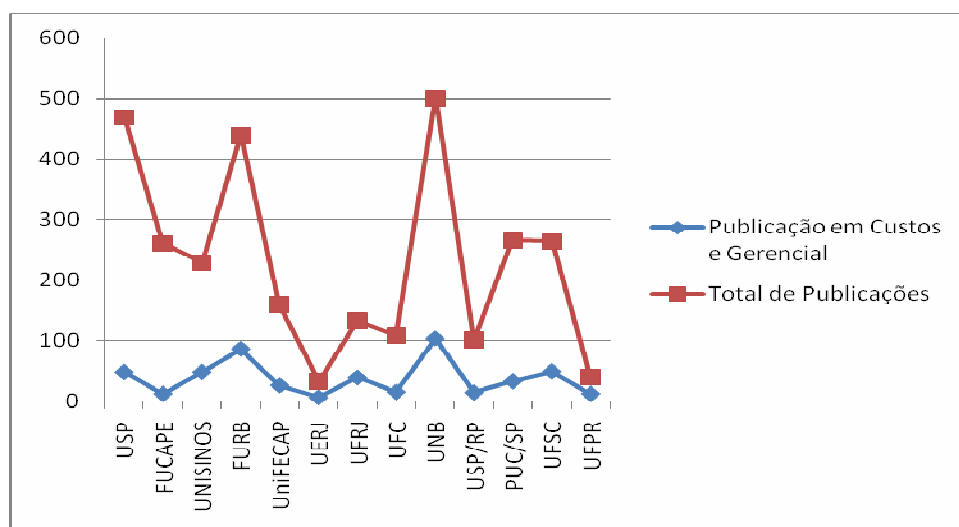


Figura 1 – Diagrama de Dispersão da Relação entre o Total da Produção Bibliográfica e a Produção Bibliográfica em Contabilidade de Custos e Gerencial

A produção bibliográfica sobre o tema em periódicos e anais representa 16% do total, se dispersando na proporção de 84% em relação a outros temas da área contábil, tais como Auditoria, Contabilidade Tributária, Contabilidade Avançada, Contabilidade Internacional, dentre outros.

4.3 Quais foram os periódicos e anais que mais publicaram trabalhos na área de Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial?

Considerando a Lei de Bradford, cujo objetivo é estimar o grau de relevância dos periódicos em dada área do conhecimento, observa-se que os periódicos: Revista Contabilidade & Finanças, Contabilidade Vista & Revista e Revista Universo Contábil, respectivamente dos programas da USP, UFMG e FURB, foram os que mais publicaram o tema em questão.

A Tabela 4 mostra o ranking das revistas que mais publicaram artigos sobre Contabilidade de Custos e Gerencial, além de relacionar a pontuação das revistas na Qualis.

Tabela 4 – Ranking de Publicações por Periódicos

Ranking: Os 10 maiores	Quantidade	Classificação Qualis
Revista Contabilidade & Finanças	12	NA
Contabilidade Vista & Revista	7	NB
Revista Universo Contábil	7	NB
Base	5	NA
Revista de Administração e Ciências Contábeis do Ideau	4	não
RAC - Revista de Administração Contemporânea	3	NA
Revista Brasileira de Contabilidade	3	não
Revista Contemporânea de Contabilidade	3	NC
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (UERJ)	3	LB
UnB Contábil	3	NC

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos Cadernos de Indicadores da CAPES: Produção Bibliográfica

Quanto aos anais, o ranking, Tabela 5, aponta o Congresso Brasileiro de Custos e o Congresso Internacional de Custos como os principais, representando 41% nesse canal de comunicação, o que se justifica uma vez que são eventos científicos específicos da área temática pesquisada.

Tabela 5 - Ranking de Publicações por Anais de Congresso e Eventos Científicos

Ranking: Os 10 maiores	Quantidade
Congresso Brasileiro de Custos	98
Congresso Internacional de Custos	45
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	29
Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração	24
Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia	13
Asamblea Anual CLADEA	12
Encontro Nacional de Engenharia de Produção	10
Congresso Brasileiro de Contabilidade	9
Simpósio de Engenharia de Produção	9
Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais	9

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos Cadernos de Indicadores da CAPES, Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

4.4 Publicações por autor

Pela Lei de Lotka estima-se o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento. Na amostra analisada, 1181 autores (alunos, professores, egressos, que nesta pesquisa são os ex-alunos, e externos dos programas de mestrado e doutorado) publicaram em periódicos, anais e livros dentro e fora do Qualis.

Chama-se atenção, aqui, para o fato de que os programas de mestrado e doutorado devem ser capazes de desenvolver projetos de pesquisa em que se conjugue a participação de alunos e professores, razão pela qual essas publicações possuem várias autorias. Nesse contexto, observou-se que ocorreram no mínimo uma; no máximo oito autorias por publicação, conforme Figura 2.

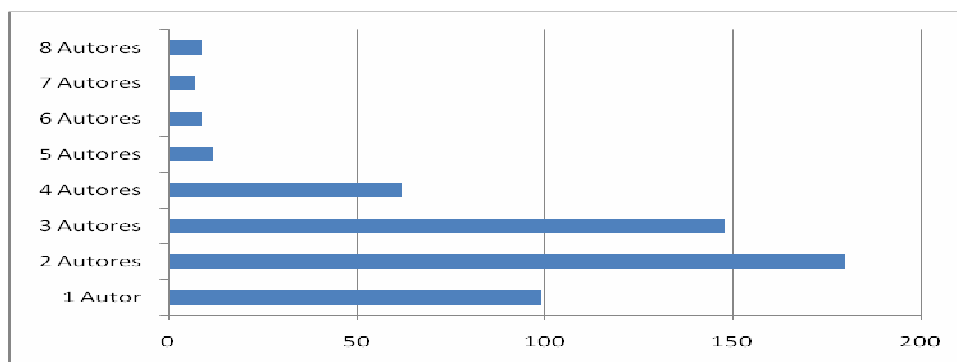


Figura 2 – Número de autores por publicação

A produção bibliográfica sobre o tema cresceu 80% de 2004 para 2005 e 20% de 2005 para 2006. Por meio da Figura 2, pode-se inferir que uma das possíveis causas de aumento das publicações nos programas de mestrado e doutorado no Brasil é a questão das parcerias entre os diferentes atores que atuam e interagem com o programa, seus professores e alunos, formando, dessa forma, uma rede (*network*). A Figura 3 mostra o quantitativo de atores dessa

network.

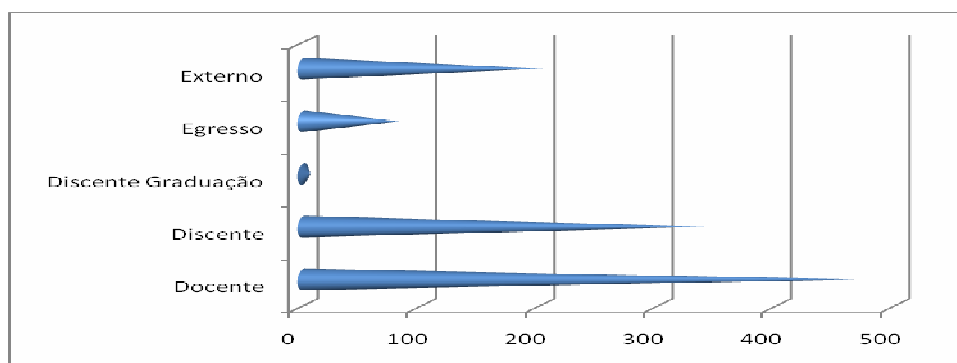


Figura 3 – Atores da Rede de Publicações

Além disso, o tema custos perpassa outras áreas da ciência, universalizando conceitos entre cursos, por exemplo, Frezatti, F. (USP) publicou trabalhos com Psaltikidis, E. M. e Graziano, K. U., ambas da Faculdade de Enfermagem da USP, e Schmidt, P. (UNISINOS) trabalhou com Gomes, T. C. L., Barata, T. S. e Francisco, D. C., do programa de mestrado em agronegócios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A rede de publicações pode possibilitar o que Bollen, Sompel, Hagberg e Chute (2009) chamaram de rede de citações (*citation networks*). Em suma, quanto mais citado for um trabalho em outras pesquisas maior será o reconhecimento do primeiro, agregando, assim, valor à ciência. A título ilustrativo, em levantamento no Google Acadêmico, o artigo de Frezatti, F.; Psaltikidis, E. M. e Graziano, K. U, intitulado de “Análise dos Custos do reprocessamento de pinças de uso único utilizadas em cirurgias vídeo-assistida”, publicado na Revista Latino-Americana de Enfermagem (Ribeirão Preto) já foi citado em 9 trabalhos científicos.

Em relação aos autores, a Tabela 6 relaciona os mais relevantes em número de publicações no tema estudado, bem como a instituição de ensino a que pertencem e o quantitativo de trabalhos publicados.

Tabela 6 – Autores que mais publicaram sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial

Autor	IES	Quantidade
BEUREN, I. N.	FURB	34
FREZATTI, F.	USP	21
GUERREIRO, R.	USP	21
COGAN, S.	UFRJ	19
BORBA, J. A. 18	UFSC	18
BORGERT, A.	UFSC	17
SOUZA, M. A.	UNISINOS	15
PEREIRA, C. A.	USP	13
GALLON, A. V.	FURB	12
PARISI, C.	UniFECAP	11
ARAÚJO, A. O.	UNB	11
MIRANDA, L. C.	UNB	11
LUNKSD, R. J.	UFSC	11

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos Cadernos de Indicadores da CAPES, Triênio 2004-2006: Produção Bibliográfica

As autorias mais representativas, FURB e USP, podem ser explicadas pelo fato de essas instituições já possuírem programas de mestrado e doutorado, o que pode elevar o quantitativo de pesquisas.

5 Considerações Finais

O objetivo da presente pesquisa foi efetuar um levantamento nos Cadernos de Indicadores da CAPES, no triênio 2004-2006, a fim de investigar a quantidade de trabalhos publicados pelos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial, os seus autores e veículos de divulgação desses trabalhos.

Os programas da USP, UNB e FURB são os que apresentaram o maior número de publicações, o que pode ser explicado pelo fato de esses programas serem os que já implantaram curso de mestrado e de doutorado, envolvendo, assim, um maior número de professores, alunos e outros pesquisadores.

Pela Lei de Bradford, os periódicos mais relevantes foram a Revista Contabilidade & Finanças, Contabilidade Vista & Revista e Revista Universo Contábil. Observou-se que a publicação em periódicos internacionais ainda é baixa. Quanto aos anais, se destacam: Congresso Brasileiro de Custos e Congresso Internacional de Custos, por serem eventos científicos que discutem especificamente o tema investigado, além do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, por ser realizado pelo programa de pós-graduação em Ciências Contábeis mais antigo no Brasil, a USP.

Pela Lei de Lotka, 1181 autores publicaram sobre Contabilidade de Custos e Gerencial. Os mais representativos estão relacionados na Tabela 6, os primeiros são docentes da FURB e USP.

Dos achados da pesquisa pode-se concluir que a publicação dos programas de mestrado e doutorado sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial é representativa, 15% do total, em face das muitas ramificações da contabilidade, aliado ao fato de o Brasil estar discutindo a questão da harmonização ou convergência das normas contábeis brasileiras às internacionais, o que tem gerado uma variedade de trabalhos discutindo assuntos que perpassam esse contexto.

A idéia de que a produção bibliográfica dos programas é representativa, neste tema, pode ser reforçada quando comparada com outro, pois o trabalho de Oliveira e Carvalho (2008), que analisou a mesma base de dados, concluiu que a temática “Auditoria” representa, apenas, 2,80% do total.

Este trabalho apresenta limitações. A primeira remete a diversidade de leis e conceitos sobre bibliometria, inclusive focando aspectos quantitativos, que não puderam ser mais explorados. Outra limitação é que apenas foi analisado um período (triênio) e dois temas (Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial). Entretanto, futuros estudos abordando a aplicabilidade de leis e conceitos bibliométricos, além de estudos contemplando mais de um período e, ainda, categorizando as diversas temáticas tratadas pelos autores dos programas de mestrado e doutorado pode contribuir com a difusão de pesquisas.

Além disso, o desenvolvimento das bibliotecas digitais (CAPES e Programas) permite acesso a periódicos, teses e dissertações, comunicação com os autores via e-mail, publicações em anais de encontros e congressos, que em períodos anteriores seria difícil de conseguir, possibilitando a mensuração do impacto das publicações em Ciências Contábeis. Assim, espera-se que este estudo, dentre outros já citados na introdução deste trabalho, possam despertar o interesse dos autores em realizar estudos bibliométricos nessa área de conhecimento.

Referências

- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia Científica: um guia para a iniciação** científica. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BOLLEN, Johan; SOMPEL, Herbert Van de; HAGBERG, Aric; CHUTE, Ryan. **A principal component analysis of 39 scientific impact measures**. Preprint, 2009. Disponível em: <http://math.lanl.gov/~hagberg/Publications/bollen-2009-principal.shtml>. Acesso: maio/2009.
- BORBA, J.A.; COSTA, J. M.; LYRIO, M. V. L., 2005. **Controle Gerencial: Perfil Metodológico de uma amostragem de Publicações Acadêmicas nas Áreas de Administração e Contabilidade de 2000 a 2004**. VIII SemeAd – FEA/USP, meio digital.
- BORBA, J.A.; MURCIA, F. D., 2006. **Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um estudo preliminar sobre Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES**, BBR. Brazilian Business Review, v. 3, p. 88-103.
- CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em www.capes.gov.br. Acesso: nov./dez.2007.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro:Record, 1999.
- GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. CINFORM, n.6, 2005.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- LUCIANI, Josiane Carla Jamoski; CARDOSO, Nerian José; BEUREN, Ilse Maria. **Inserção da Controladoria em Artigos de Periódicos Nacionais classificados no Sistema Qualis da CAPES**. Contabilidade Vista & Revista, v. 8, n.1, jan./mar. 2007.
- MAIA, Maria de Fátima S.; CAREGNATO, Sônia. Estudos Bibliométricos na Comunicação Científica: Bibliotecas Digitais como Fator de Revitalização. In XIV ENDECOM – **Encontro de Informação em Ciências da Comunicação**, Porto Alegre, 2004.
- MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C., 2005. **Plataforma Teórica: Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico**. V Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Anais do Evento, meio digital.

MEIS, L. et al. Uso de indicadores exige cautela. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 12 set. 1999. Caderno Especial Ranking da Ciência, p.7.

MOORE, David S. et al. **A prática da estatística empresarial: como usar dados para tomar decisões** (Luís Antonio Fajardo, trad.). Rio de Janeiro: LTC, 2006.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

OLIVEIRA, Robson Ramos ; CARVALHO, Vânia Silva . **A Produção Científica sobre Auditoria: um estudo bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006**. Pensar Contábil, v. 10, p. 12-21, 2008.

OLIVEIRA, Robson Ramos ; CARVALHO, Vânia Silva ; MORAES, Melissa Christina Corrêa ; LAURENCEL, Luis da Costa . **Conservadorismo e Suas Implicações: Um Estudo Bibliométrico realizado por meio de levantamento no Caderno de Indicadores da CAPES**. In: Simpósio de Excelência de Gestão e Tecnologia, 2008, Resende-RJ. V Simpósio de Excelência de Gestão e Tecnologia, 2008.

RUMMLER, Guido. **Modelagem de um indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos**. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 1, p.63-71, jan./abr.2006.

TRALDI, Maria Cristina; DIAS, Reinaldo. **Monografia passo a passo**. Campinas, SP: Editora Alínea, 1998.

VANTI, N. A. P. Da **bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n.2, p. 52-62. 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2003.

ZEFF, S. A.. **A study of academic research journals in accounting**. Accounting Horizons. v.10, n.3, p.158-177, September, 1996.